

Ou
uma
das 9 motos



Festa do Trabalhador
Esse Gol
completão
pode ser
seu!



O Sindicato dos Metalúrgicos irá sortear um carro e nove motos em comemoração ao 1º de Maio - Dia do Trabalhador.

O carro que será sorteado é um Volkswagen Gol 6ª geração, versão Trend, completo, e as motos serão Honda CG Fan 125 KS.

Todos os sorteios serão realizados na sede da entidade na sexta-feira, dia 1º de maio, a partir das 9h.

Assim como no ano passado, cada Comitê Sindical vai fazer a confraternização com os trabalhadores da sua fábrica. A data e o local de cada uma serão divulgadas pelos dirigentes.

Segundo o presidente do sindicato, Renato Mamão, a



"O que o sindicato prometeu o sindicato vai cumprir. Vamos continuar valorizando o sócio da entidade."

decisão de sortear os prêmios segue compromisso assumido com a categoria em 2013, no plano de reestruturação da entidade.

"O que o sindicato pro-

meteu o sindicato vai cumprir. Vamos continuar valorizando o sócio da entidade", disse.

Para deixar a premiação mais igualitária, a direção do sindicato decidiu distribuir as nove motos entre as fábricas. A divisão será como segue no quadro ao lado e aumentará as chances do trabalhador ser premiado.

As listas com os nomes dos sócios e a numeração de cada um estarão disponível para consulta no momento do sorteio.

Somente poderão participar os sócios do sindicato, incluindo os sócios do Comitê Sindical dos Aposentados Metalúrgicos. Não é necessário se inscrever.

Sócio terá mais chances com sorteios por fábrica

Gerdau -----	2 motos
Confab Tubos / Socotherm -----	1
Confab Equipamentos -----	1
Novelis -----	1
Incomisa -----	1
Bundy / Novametal -----	1
Tecpar / Latasa / Tecn-Serv -----	1
Demais empresas -----	1

1º de Maio também será marcado por protestos

Pág. 2

*Imagens meramente ilustrativas / Foto da moto: Site oficial da Honda



Sindicato vai sortear 3 bolsas por turma para os cursos de Programação PLC - Rockwell e Siemens

Inscrições na sede do sindicato

Veja mais na página 4

CUT faz protestos contra PL 4330, da terceirização



Um dos inúmeros protestos que ocorreram em todo o Brasil para pressionar o Congresso contra esse projeto que rasga a CLT

15 de abril foi o Dia Nacional de Paralisação contra o Projeto de Lei 4330, que amplia a possibilidade de terceirização.

A CUT, em conjunto com a centrais sindicais CTB, Nova Central e Conlutas, realizou protesto em todo o país contra esse projeto que retira direitos do trabalhador.

No dia 8 de abril, a Câmara dos Deputados aprovou o texto base. Esse projeto amplia a terceirização

para todas as atividades da empresa, inclusive a atividade principal em que atua, a chamada de atividade-fim.

Dos 324 deputados que disseram sim ao projeto, 189 são empresários.

Isso acontece porque os patrões alegam que os trabalhadores possuem muitos direitos e isso encarece o emprego no Brasil. Mas, principalmente, diminui o lucro (ou a competitividade, como gostam de chamar) da

empresa.

A CUT tem realizado protestos em todo o Brasil contra o projeto, que para entrar em vigor ainda tem de passar também pelo Senado e pela sanção da Presidência da República.

"Os trabalhadores têm que se unir para pressionar o Congresso para que este projeto que rasga a CLT e exclui direitos não seja aprovado", disse o presidente Renato Mamão.



Direção de Pinda no dia 15 de abril; enquanto o projeto não for a nocauta, a CUT continuará protestando e uma greve nacional pode ocorrer

Pressão adia votação

A pressão dos trabalhadores deu resultado. A votação que estava marcada para o dia 15 foi adiada.

Com grandes protestos em todas as 27 capitais brasileiras e em vários pontos do país, o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), grande defensor do PL que permite a terceirização sem limites, teve que suspender a sessão.

Os pontos polêmicos foram adiados para os dias 22 e 23 de abril.

Enquanto o projeto não for a nocauta, a CUT continuará fazendo protestos e uma greve nacional ainda pode ocorrer.

3 motivos pra VOCÊ lutar contra esse projeto

1. A empresa hoje só pode terceirizar alguns serviços de manutenção de computadores, faxina, segurança, refeitório, etc. Com a aprovação do PL 4330, a empresa pode terceirizar até o seu emprego na produção.

Com isso vem a diminuição de salários, de direitos e aumento da jornada de trabalho.

O projeto não amplia os direitos dos terceirizados, mas sim rebaixa o dos demais trabalhadores.

2. O argumento de

que a responsabilidade solidária é uma forma de proteger o trabalhador terceirizado com relação a dívidas trabalhistas é mentira.

Antes da empresa contratante assumir, o trabalhador vai ter que acionar a Justiça e esgotar todas as possibilidades de pagamento por parte da terceirizada, o que pode demorar anos.

3. Com o PL 4330, os trabalhadores deixarão de ter a representação sindical no local de trabalho, Cipas e Comissão de Fábrica.

Sindicato conquista mais uma reintegração na Gerdau



Mineiro, ao centro, junto com diretores e advogado, na sala do dept. jurídico do sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos conquistou mais uma reintegração na Gerdau, que ocorreu no dia 16 de abril.

A Justiça do Trabalho deu ganho de causa a uma ação movida pelo Jurídico do sindicato para o companheiro Valter Martins de Oliveira, o Mineiro, do turno da zero hora do Acabamento da Pesada, no setor de Laminatura.

Em 2004, ele sofreu um acidente quando foi laçar a carga e uma barra esmagou

um de seus dedos da mão. Apesar de ter estabilidade de emprego, ele foi demitido em março.

Com 28 anos de empresa, ele se sentiu decepcionado com a dispensa.

"Na hora eu fiquei sem chão. A gente se sente muito pequeno. Falei que não podia ser mandado embora, só disseram que era ordem lá de cima. Depois procurei o sindicato. A alegria que sinto hoje até supera a grande deceção que senti", disse.

Greve dos funcionários da cozinha mantém empregos na Confab Tubos



O dia 9 de março foi de greve na cozinha da Confab Tubos e deu resultado

A greve que os funcionários da cozinha da Confab Tubos fizeram no dia 9 de março para não serem demitidos no processo de terceirização do restaurante deu resultado.

No dia seguinte, a empresa se comprometeu em realocar 70% dos empregos

em questão.

Uma nova reunião ocorreu no dia 20 de março, quando a garantia de emprego para os demais 30% foi conquistada.

Mesmo assim, o sindicato mantém sua posição contra a terceirização do restaurante.

1º de Maio também é dia de protesto e reflexão

Além de promover a confraternização da categoria, o 1º de Maio, Dia do Trabalhador, é um momento de luta e reflexão.

Nos eventos organizados pelo sindicato, também será falado à categoria sobre as bandeiras de luta dos metalúrgicos.

A CUT, a CTB e vários movimentos vão realizar

atos unificados em todo o país.

O 1º de Maio foi criado para homenagear aqueles que morreram durante a greve geral de 1º de maio de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos. Eles reivindicavam redução da jornada de 13 para 8 horas diárias, além de melhores salários, o DSR e as férias anuais.

Trabalhadores da Bundy fazem greve contra intransigência da empresa

Os trabalhadores da Bundy fizeram greve no final de março para protestar contra a intransigência da empresa na negociação do convênio médico. A troca do convênio médico é motivo de discussão entre sindicato e empresa desde janeiro.

A decisão de firmar um novo contrato mais caro que o antigo, sem acordo com o sindicato, foi o estopim da greve deflagrada no dia 27 de março. A categoria já estava insatisfeita com problemas de salário e a falta de reuniões da comissão de PLR, itens que também entraram na pauta da greve.

"Não houve consenso.



Assembleia aprova início da greve sobre convênio médico, problemas de salário e PLR

O trabalhador não aceitou aquelas condições e o sindicato levou a negociação até o seu esgotamento. Vamos continuar cobrando a correção dos problemas na estrutura de cargos e salários.

Eles marcaram reunião da PLR para dia 22 de abril e se a gerência não mudar a sua postura, novas paralisações podem ocorrer", disse José Ibanez – Gato, membro do comitê sindical da Bundy.

Trabalhadores da Gerdau fazem protestos contra demissões em massa

Os trabalhadores da Gerdau fizeram vários protestos contra a recusa da direção da empresa em aplicar medidas que evitam demissões.

No dia 26 de março, a entrada dos turnos foi atrasada em cerca de uma hora.

Uma semana antes, a fábrica dispensou de uma vez 90 funcionários, o que já é considerado demissão em massa. No mesmo dia houve protesto no turno da zero hora.

Desde o começo do ano, o Sindicato dos Metalúrgicos



Um dos protestos feitos pra cobrar medidas que evitam demissões, no dia 26 de março

cos reivindica a negociação de medidas como lay-off, férias coletivas e redução de jornada, mas a direção da Gerdau não aceita nenhuma delas.

"Não houve negociação.

Ela chegou e falou: Já demiti. A gerência podia evitar essas 90 demissões, sim. Falta efetivo na fábrica", disse André Oliveira – Andrezão, coordenador do comitê sindical.

Trabalhadores da Confab Tubos renovam jornada com meia hora de refeição

Os trabalhadores da Confab Tubos aprovaram em assembleia no dia 1º de abril, a renovação da jornada de trabalho dos horistas.

A jornada tem horário de refeição reduzido, de meia hora. Essa redução permite duas folgas no sábado por mês. É o chamado sábado sim, sábado não.

Fazer refeição com menos de uma hora é permitido por lei, mas exige alguns cuidados. As fotos e registros da assembleia são encaminhados para o Ministério do Trabalho e Emprego, que concede uma portaria



Categoria aprova por unanimidade jornada que garante mais folgas nos sábados

autorizando essa redução.

Segundo o dirigente sindical Luciano da Silva – Tre-membé, a categoria aprovou por unanimidade.

"O sindicato sempre vai fazer tudo o que for possí-

vel para atender a categoria. Apenas reforçamos aqui para que a empresa controle bem os índices de horas-extras, pois isso é uma condição do próprio Ministério do Trabalho."

METE BRONCA



Aqui o trabalhador não tem trava na língua. Mande a sua bronca no nosso canal de denúncias:
www.sindmetalpinda.com.br
Não é necessário se identificar

Confab Tubos: Terceirização da J. HORRORE\$

A J. HORRORE\$ vem atormentando a fábrica inteira com seu mau atendimento.

Não cuida nem do seu serviço do dia a dia no RH e fica fingindo que comanda tudo.

É nítida a diferença de tratamento. Para o pessoal da GR, dá risada, manda beijo. Já para o trabalhador da Confab, nem telefone atende, manda outros atenderem.

Segundo as reclamações que chegam, ela mesma afirma que não gosta de falar com os trabalhadores.

Ao invés de ficar botando panca, ela deveria é

resolver alguma coisa, por exemplo:

- Fiscalizar os ônibus que andam sendo guinchados por não terem licença;
- Melhorar o itinerário, que tem deixado trabalhadores longe de suas casas;
- Cuidar para que os prêmios de 10 e 20 anos sejam pagos na data certa;
- Buscar uma alternativa de convênio médico, como já foi reivindicado pelos trabalhadores e pelo sindicato.

Mas não, tudo que ela quer é fazer média, falando que vai terceirizar tudo e até servir lanche para os mensalistas no dia da greve da cozinha ela fez.

Novelis: Limpar cadiño, só de dia

Agora, o dispositivo de limpeza de cadiño na Novelis só está funcionando durante o dia. E a limpeza do cadiño na mão somente à noite.

Por que o chefe não

limpa então? Estão dando ordem para limpar de noite, aí ninguém vê né?

E se alguém se machucar, quem responde? Nessa hora ninguém aparece....

Confab Tubos: Mais uma demissão irregular

Ficou nítido como o acordo da jornada de meia hora é de interesse da empresa. A própria guarda patrimonial bloqueou a entrada na fábrica.

Mas tudo bem, se é do interesse do trabalhador nós vamos fazer.

Duro é ver no mesmo dia a empresa fazer mais uma demissão irregular. Dispensou um funcionário que sofreu lesão no

ombro e já tinha até o benefício B94 do INSS, que garante estabilidade.

Mesmo com toda a insistência do sindicato, a empresa manteve a demissão.

É mais uma ação de reintegração que será movida pelo sindicato.

Seria muito mais ético e inteligente se esse RH simplesmente respeitasse a Convenção Coletiva de Trabalho.

Tenaris Coating/Socotherm: Horas-extras

O dirigente sindical Celinho, da Tenaris Coating (antiga Socotherm), continua cobrando a direção da empresa uma resposta sobre casos de trabalhado-

res que estão entrando às 5h da manhã, duas horas antes do turno.

Segundo ele, esses casos têm ocorrido há cerca de um mês.



Sede do sindicato agora tem nutricionista

20% de desconto para sócios

Nutricionista Daniele Conceição CRN: 44286/P

(12) 99103-3057

daniele.nutricionista@outlook.com

Atendimento nutricional
Reeducação alimentar
Dietas individualizadas



Consultas com agendamento



Faltam oportunidades para pindenses na GV do Brasil



“...tal investimento trará ao Município uma grande geração de empregos diretos e indiretos, o que justifica a concessão do benefício”

trecho de uma mensagem enviada pela Prefeitura de Pinda à Câmara Municipal em 2011

A produção na nova siderúrgica GV do Brasil ainda não começou, mas cerca de cem metalúrgicos já estão atuando na fábrica, além de outros 300 operários da construção civil que estão finalizando a instalação da indústria.

Segundo avaliação do Sindicato dos Metalúrgicos, já é possível notar que a empresa está dando prioridade para moradores de outras regiões.

“Respeitamos as pessoas

que estão vindo pra cá. Não queremos discriminação, queremos apenas que a empresa dê oportunidade para profissionais da cidade, assim como ela prometeu lá trás e alardeou para as autoridades e para a imprensa”, disse Herivelto Moraes – Vela, secretário geral.

Em 2011, quando a empresa começou a sua instalação, a empresa recebeu benefícios fiscais da Prefeitura Municipal, tendo em vista a promessa de geração

de empregos na cidade. Entre o final de 2013 e início de 2014, a GV organizou uma série de encontros nos centros comunitários da cidade, nos quais apresentava a fábrica e colhia currículos.

“Hoje temos, por exemplo, trabalhadores que saíram da Gerdau, que são altamente capacitados e que não estão tendo oportunidade. Queremos mostrar isso agora para que a empresa mude sua postura nas novas contratações”, disse Vela.

Sindicato dos Metalúrgicos abre inscrições para cursos de programação PLC

O Sindicato dos Metalúrgicos firmou parceria com a empresa Rengaw Automação para oferecer cursos de programação PLC, que está com inscrições abertas.

O curso de programação PLC (Programador Lógico Programável) Rockwell e Siemens é destinado a eletricistas, eletrônicos, mecatrônicos e estudantes de automação industrial.

O curso tem duração de 40 horas e será ministrado na sede do sindicato, com equipamentos da Rengaw Automação.

Haverá turmas nos três períodos: manhã, tarde e noite. As inscrições são feitas na sede do sindicato, também por telefone, e as vagas são limitadas.

Segundo o secretário de Formação, Celso Antunes, a parceira irá oferecer nove



Equipamento exclusivo, desenvolvido pela Rengaw com aparelhos de ponta para ministrar os cursos de programação

bolsas integrais que serão sorteadas para sócios do sindicato.

“Esse curso é um aperfeiçoamento que reduz o tempo de parada de máquinas e aplica melhorias. Dentro de fábrica, qualquer

equipamento automatizado tem alguma função de PLC. A Rengaw tem grande experiência na área e, sem dúvida, o trabalhador com um curso desses tem um grande diferencial”, disse.



Academia Woman Fitness - Só para mulheres

10% de desconto na matrícula e na avaliação física

Av. José Monteiro Romão, 260, Mantiqueira (ao lado do supermercado Bom Preço)



3637-4758

Expediente. O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Renato Marcondes de Oliveira / Secretário de Comunicação: Benedito Sérgio Irineu / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Atlântica Gráfica e Editora Ltda. / Sede: 0800-771-8589 / Redação: (12) 3644-1544 / imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

Cipa da Incomisa

Divulgação



A Incomisa dará início no dia 23 de abril ao processo eleitoral da Cipa, com abertura das inscrições de candidatos. O dirigente sindical André Luiz Dantis ressalta a importância da categoria participar da comissão

Formatura de informática



No dia 2 de abril, mais 68 alunos se formaram no curso gratuito de informática oferecido pelo sindicato. A cada edição aumenta a procura pelo curso e as vagas das novas turmas esgotaram na mesma semana

Discussões sobre a NR 12

Mídias Consulte



Com a finalidade de construir uma Convenção Coletiva específica para o setor de autopeças sobre a Norma Regulamentadora 12 (N12), o SindiPeças se reuniu com a FEM-CUT/SP no dia 30 de março. Os dirigentes Marcelo – Pepeo e José Carlos participaram

Encontro de Mulheres



O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté realizou no dia 27 de março seu 3º Encontro da Mulher Metalúrgica. As diretoras de Pinda, Maria Madalena e Maria Auxiliadora, também participaram



Federação dos Sindicatos da CUT/SP

CNM/CUT
www.cnmcut.org.br